

NOME: SÔNIA LÚCIA MODESTO ZAMPIERON

TÍTULO: O CENTRO DE CIÊNCIAS COMO MEIO DE POPULARIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

AUTORES: SÔNIA LÚCIA MODESTO ZAMPIERON

ORIENTADOR:

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG/ CNPq/ FESP/FRA

PALAVRA CHAVE: ciência, popularização, divulgação científica

RESUMO

CENTROS DE CIÊNCIAS COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA.

Sônia Lucia Modesto Zampieron & Vera Lúcia Alves de Oliveira

Introdução

As escolas, principalmente de ensino básico, no Brasil, têm sofrido muitos reveses, principalmente no que tange à crise de valores que assola todo o país, podendo ser evidenciado através de estudantes desmotivados, professores despreparados e um ambiente estéril e totalmente improdutivo.

Por outro lado, a defasagem que muitas vezes se revela entre o que está sendo ensinado na escola, e as informações que os meninos obtêm em casa, seja no computador, através da internet, seja na televisão, principalmente através de alguns canais pagos, é uma realidade que tem alcançado cada vez mais estudantes, e trazido muita apatia e desestímulo para dentro das escolas.

É dentro desta perspectiva, principalmente, que se inserem os Centros de Ciências que, dentre outras possibilidades, podem contribuir no sentido de proporcionar a crianças, jovens e adultos a oportunidade de vivenciarem experiências de fenômenos do cotidiano, podendo entender e aprender, modelos físicos que descrevem a natureza, e a tomarem gosto pelas ciências. Isto lhes permitirá, por conseguinte, vivenciar o prazer da experimentação, fonte de aprendizado e desenvolvimento da criatividade..

No Brasil, esta forma alternativa de promover o conhecimento, tem apenas cinquenta anos, e há ainda poucos espaços dessa natureza, estando, na maioria dos casos, atrelado a uma universidade, e se constituindo de, aproximadamente, 83 centros e museus de ciências & tecnologia. A maioria dessas instituições tem, no máximo, 20 anos, estão concentradas nas regiões Sudeste e Sul, estando presentes também nas regiões Nordeste e Norte.

Em relação ao seu perfil, oferecem palestras, mini-cursos, visitas monitoradas, exposições, empréstimos de material didático, oficinas e plantões de dúvidas, além da produção e divulgação de materiais didáticos e científicos, através de uma linguagem simples, de forma a divulgar e popularizar as ciências.

Objetivos

- Fornecer a alunos, professores e à comunidade, de Passos e região, a oportunidade de, através do lúdico, aprender ou aprimorar seus conhecimentos em ciências, de forma divertida e prazerosa.

Materiais e Métodos.

O Centro de Ciências "Profa Sônia Lúcia Modesto Zampieron", da FESP/UEMG, criado em 2008, situa-se hoje num espaço de 600 m², no centro da cidade.

Nestes quatro anos de existência tem atraído, de forma ininterrupta e crescente, crianças, jovens e adultos, do município e cidades do entorno, através de visitas pré-agendadas e monitoradas, salas de aula inteiras, que vem conhecer equipamentos que lembram brinquedos, mas que na verdade encerram importantes princípios de física, conceitos matemáticos, que contribuem para a compreensão das ciências, através da popularização de conhecimentos, fornecendo uma contribuição significativamente para o progresso científico e sentido ético dos visitantes.

O referido espaço conta com uma infra-estrutura capaz de receber grupos de até 50 alunos, por visita, oferecendo, de acordo com a faixa etária, a oportunidade de se envolverem em atividades lúdicas, que lhes permitam fixarem importantes conceitos, através de jogos, exibição de vídeos, equipamentos de física, dioramas representando os biomas que nos circundam (Cerrado e Mata Atlântica), aquários marinho e de água doce, mini-cursos, palestras e exposições, além de um planetário que lhes permite fazer uma viagem interplanetária, podendo compreender melhor nosso sistema solar, as principais constelações, cometas, entre outros, dentro de uma atmosfera que resgata a mitologia, enquanto passa importantes informações.

O Centro de Ciências, desde o início, tem promovido a Semana de Ciência e Tecnologia, em consonância com a Semana Nacional de Ciência & Tecnologia, que a cada ano traz uma temática atual e instigante. Para a realização deste evento anual, são convidadas todas as escolas de ensino fundamental, médio e técnico, públicas e privadas, do município e região, que durante um workshop, tem a oportunidade de apresentar trabalhos baseados na temática do ano, fruto de feiras que foram realizadas em suas escolas, ao longo do ano, e que serão novamente avaliados e premiados, de acordo com a categoria que pertençam, por uma comissão de professores universitários, de diferentes áreas.

Resultados Parciais

Em quatro anos, o Centro de Ciências da FESP/UEMG, já recebeu cerca de 5.000 pessoas, sendo sua grande maioria constituída de professores e alunos, de cerca de 30 escolas, sediadas em, pelo menos, 10 cidades do entorno.

Já foram ministradas cerca de 130 palestras de, pelo menos, 25 diferentes assuntos, ligados principalmente às questões científicas e éticas, através do Programa Sala Verde "Ambiente & Cidadania", do Ministério do Meio Ambiente.

Também foram realizadas aproximadamente 30 oficinas, e cerca de 65 visitas a escolas que não teriam meios de enviar seus alunos no Centro. Todas as atividades, das quais o Centro dispõe, estão listadas em um cronograma que no início do ano é enviado a todas as escolas do município e região, através de correio eletrônico e/ou correios.

Considerações Finais

Evidentemente, os Centros e Museus de ciências sozinhos não operarão milagres. É de fundamental importância que haja uma melhoria urgente e substancial nas escolas de ensino fundamental e médio, de maneira geral, desde uma boa qualificação dos professores das séries iniciais, até a sua estrutura física. Afinal, algumas crianças e jovens, passam boa parte de seu dia dentro, ou indiretamente envolvidos com elas.

Aos Centros de Ciências cabe expandir-se e disseminar por todo o país, dando todo o suporte em infra-estrutura e acréscimo de conhecimento que os visitantes venham buscar. Ou seja, é fundamental que escolas e centros de ciências sejam parceiros, nesta árdua e doce jornada de educar pessoas, alfabetizá-las cientificamente e prepará-las para a vida.